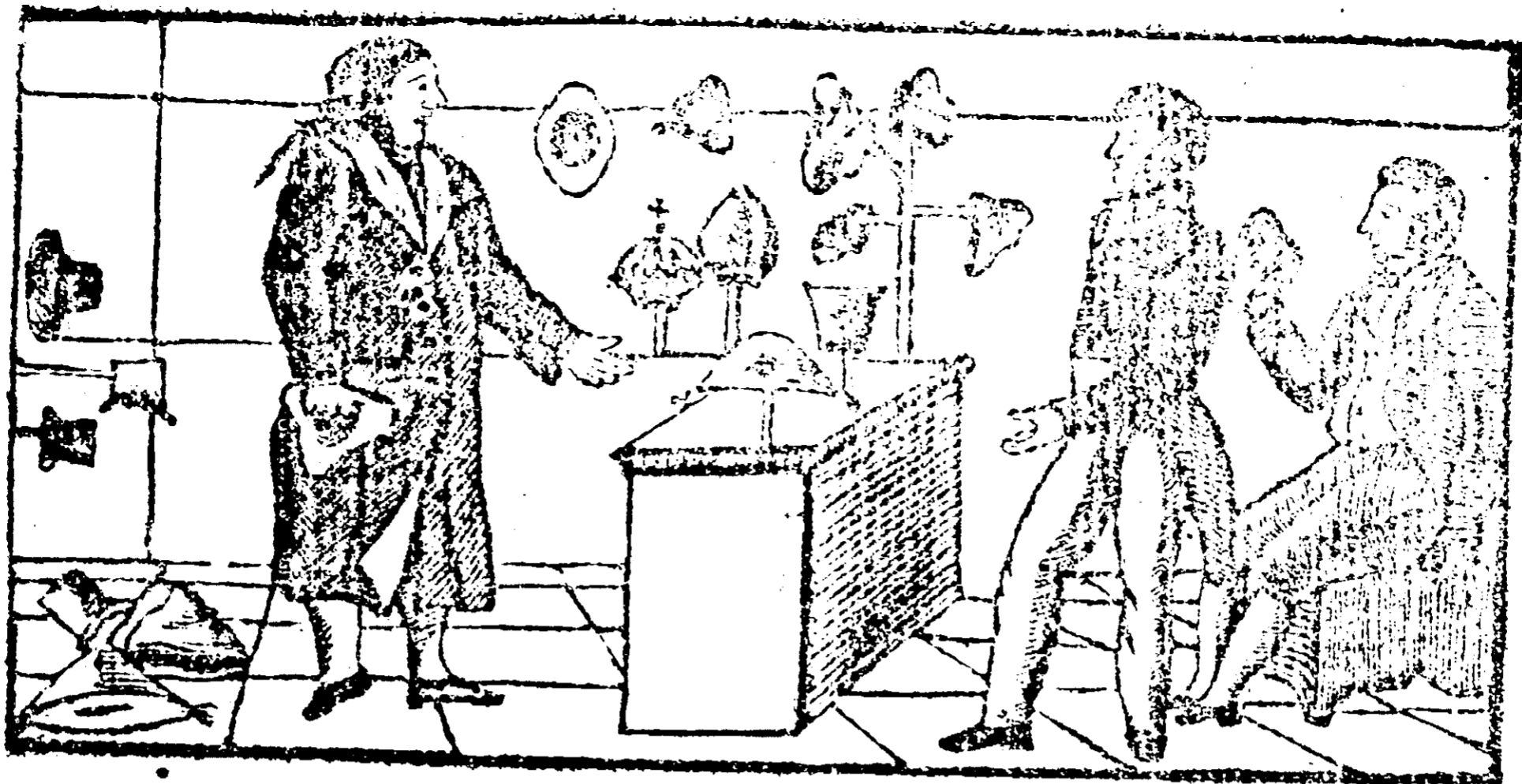


O  
CARAPUCEIRO

07 DE MARÇO  
DE 1838



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare in dum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## O grande poder dos olhos.

Cousa he bem conhecida de todos, que das partes do nosso rosto são os olhos as que melhor, e mais energicamente exprimem os sentimentos da noss'alma: e tão grande he a sua influencia, que cada huma das nossas paixões pinta-se em nossos olhos de tal arte, que não escapa ao observador perspicaz, e experimentado. Em verdade que ha hi, que, v. g. na olhadella habitual não conheça o avarento, o ebrio, o amoroso, &c.? Os olhos dessas pessoas adquirem hum certo habito de mover-se, hum certo ar em fim, que bem patenteão a paixão dominante. A inveja tem hum olhar baixo, e d'esguelha, assim por modo de olhar de pôrco: o odio appresenta olhos scintilantes, e inquietos: o amor tem olhos languidos, enuviados: o ciume olhos quasi vesgos, e desassocegados, &c. &c.

Quantas vezes hum volver d'olhos exprime os sentimentos d'alma muito melhor, do que todas as Rhetoricas do

mundo? Que eloquentes não são as olhadellas de huma Menina agastada, e cheia de ciumes! Pelo contrario os sujeitos, que são versados na tactica do Deos vendado, sabem por propria experiencia o quanto hum olhar meigo, e carinhoso os indemnisa de meses, e annos de desprezos, e desabrimentos. Os olhos são a correspondencia, e canal unico d'amisade; e o o que se chama cortezania he hum tyranno da lingua, a quem por hum continuo constrangimento obriga a proferir o que o coração desaprova, ao mesmo passo que a natureza tem reservado para si os olhos, a fim de poder algumas vezes brilhar sem constrangimento, e sem disfarçe. Esta Noiva bem pode dar a mão a hum homem, a quem seus pais obrigatão a tomar por esposo só com a mira no mais vil, e mercenario interesse: pode ella proferir com ar timido, e acanhado, o fatal *Recebo a vós*: mas seus olhos não poderão testemunhar amor; seus olhos serão acabrunhados de tristeza, as lágrimas mani-

festarão a sua repugnancia, e lhe imprimirão no lindo rosto em traços visíveis, e caracteriscos, que aquelle sacrificio he feito a seu pezar, e que n'aquelle acto ella (coitadinha!) he antes victima, do que esposa.

Os que frequentão os bailes, e theatros sabem distinguir mui bem a differença dos olhos, que ali vão para ver, e os q' vão para ser vistos, o q' das Damas Romanas já dizia o faceto, e judicioso Juvenal " *Spectatum veniunt, veniunt spectentur ut ipsæ.* " Muitas vezes os olhos matreiros de Laura são vigilantissimos apezar da sua affectada indifferença. Parece, que olha para os lados; mas o seu espirito só se occupa de hum objecto, que lhe fica bem de frente. Os olhinhos bolicosos de Eufrozina parece, que se movem a descuido: mas depois de haverem desenvolvido a sua belleza em todos os sentidos, fingindo entreter-se em outras cousas, tornão a dirigir a bateria de seus encantos, e a cahir impetuosamente contra aquelle que toma prazer em os contemplar. Os olhos frexeiros de Clarissa são armas de homicidio premeditado. Já houve filha de hum Cirurgião, a qual com os olhos assassinou mais homens, do que o pai enviou para o outro mundo com passaportes da Farmacea. Dous bellos olhos dão eloquencia ao silencio: dous olhos ternos dão encantos ao proprio desdem; dous olhos irritados desairão as graças da mais seductora belleza. Finalmente esta parte do nosso semblante anima a todas as outras; e creio, que a fabula de Argos não tem outro fundamento, se não o significar alegoricamente, que qual quer outra parte do rosto seria, com mutilada, se a sua força não fóra exprimida pela vivacidade característica dos olhos.

Quantas vezes estes espelhos d'alma desmentem o que proferem os refalsados labios? Se hum sujeito vos expri-

me as mais lisonjeiras palavras de cordeal affecto, se vos protesta os mais puros sentimentos d'amisade; reparai-lhe bem para os olhos, attendai para os seus movimentos, e se fordes perspicaz, e experimentado, conhecereis, que he tudo fingido, e que o coração não está de accordo com o que a bocca enuncia. Succede ver-se certa Menina a horas determinadas, e precisas na sua varanda, e com tanta pontualidade, come sôe a apparecer huma intermitente. Ella appresenta-se com certo ar de indifferença, que parece, só ali chega para tomar fresco, e espai-recer: mas não he assim. Reparai-lhe bem nos olhinhos inquietos, attendai para onde dardeja repetidas olhadellas, e conhecereis, que por ali está o seu amantetico posto em adoração n'huma loja, n'huma botica, n'huma taverna, n'huma casa de sapateiro, &c. &c.

Qual he a Senhora, que diga franca, e expeditamente a hum homem " Eu tenho-lhe affecto, eu amo-o? " Taes expressões raramente saem de labios femininos: mas se quizerdes penetrar-lhe os mais reconditos sentimentos da su'alma, consultai-lhe os olhos, e elles vos darão testemunho do que lhe sente o coração. Menina conheço eu, que desprezava desapiedadamente os afagos de hum miseravel pretendente, pondo-lhe mil achaques, assacando-lhe enormes defeitos; mas não se negando a occasiões de o ver, e de lhe fallar, (se bem que com maneiras arrogantes, e desabridas) veio a final de contas a dar-lhe a mão d'esposa; e hoje quem há hi, que lhe pareça mais bisarro, mais guapo, e mais bem apessoado?

Se se dão gabos de formosa a qual quer Menina, ninguem imagine, que ella ao menos calando-se, e fazendo assomar-lhe ás faces o cramezim do pudor, desattenda a proposição. Ella dirá sim. " Eu não gosto de lisonjas: eu bem conheço, que sou feia, e ou-

tros descartes do mesmo jacz": mas os olhos estão-a trahindo: os olhos exprimem o contrario, e estão dizendo "Hã muito que nessa conta me tenho: o meu espelho assim m'õ affirma, e muito mais o meu amor proprio." Finalmente os olhos são a pedra de toque dos segredos do coração; e feliz d'aquelle que tem adquirido a dexteridade de saber ler por esse livro tão abundante de preciosas lições; que nem a todos cabe conhecer os movimentos, as gradações, os matizes, a expressão em summa que se observão nos olhos.

---

### O estado de Pernambuco.

Creio, que a nossa Provincia nunca chegou a tal ponto de carestia de tudo, e mormente dos generos de primeira necessidade. A carne quasi constantemente a 12 patacas, e a farinha da terra? Esta pouco falta, que se venda a pezo d'ouro. Os pães empequinitárão-se por tal geito, que o de vintem parece huma almondegazinha, e se vai a penuria nesta progressibilidade, será preciso microscopio para ver, e a panhar hum pão de vintem! Dizem-me, que ultimamente tem chegado sufficiente quantidade de farinha de trigo: mas os nossos monopolistas, que estão hoje com a faca, e o quejo, atravessão tudo, e põe o preço aos generos: e a *sancta* doutrina do interesse ahi está para justificar tudo. Morra á fome, e á miseria huma Cidade inteira, com tanto que eu lucre no meu negocio trezentos e quatrocentos por cento: tal he o meu interesse, e hoje (graças á bella theoria de Epicuro) o interesse foi substituido á humanidade, á Religião, e ao proprio Deos: mas esta a seu tempo, zombando dos calculos humanos, nos tomará estreitas contas,

quando for tempo. Essas feras sociaes, que esfomeão o misero Povo só para ajantarem cabedaes, com que de ordinario saciem os seus appetites, algum dia voltarão ao pó, de que são formados, e não levarão para o tumulo essas riquezas, essas vaidades, por que tanto se afanarão, esse interesse, seu idolo, que os desampara nas ultimas raias da vida. Sim, meus monopolistas, aproveitai o laço, regalai-vos: mas reflecti, que se os Legisladores do Brazil só attendem aos bens terrenos, e ao interesse material da Sociedade, o Legislador Supremo não se deixa atoar das theorias de Bentham. De nada vos aproveitará o enfiar-vos em habitos de Terceiros de S. Francisco, ou do Carmo, se vós faltaes ao essencial da Religião, que he a Caridade. " *Si Caritatem non habuere* ( diz S. Paulo ) *nihil sum* " sem caridade nada sou: porém para que me canso em declamar? Estas minhas palayras não dobrarão de certo os animos dos monopolistas, alguns dos quaes creem tanto na Eternidade, quanto no Alcorão, e os que creem, he com tanta tibieza, que fazem o mesmo, que os outros. A' hora da morte apparecerá o tardio remorso: por agora deixo-me de hum sermão, que ninguem me encomendou

Para contrapezo de tantos males appareceo aquella intriga miseravel espalhada pelos nossos perturbadores de que se ião vender os proprios Guardas Nacionaes, intriga, que vai lavrando por esses sertões; e Deos queira nos não produza huma nova Cabanada. Em que estado de ignorancia se acha a população dos nossos matos! Vejão, que gente temos nós, para Republicas! Gente, que crê, que o Governo tracta de vender cidadãos Guardas Nacionaes pará resgatar a moeda! Parece-me, que homens, que tal carapetão engolem, pouco, ou nada differem do

**Caraíba, do Samojeda, ou do Hotentot. Deus se queira compadecer de nós, e dar juizo a tanto tolherão.**

---

*Continuação das Maximas, &c.  
do Marquez de Maricá.*

Há crimes felizes, que são reputados heroicos, e gloriosos.

Hum seculo censura o outro seculo, como em nossa vida huma idade condemna outra idade.

A victoria de huma facção politica he ordinariamente o principio da sua decadencia pelos abusos, que a acompanha.

Os tufões levantão aos ares os corpos leves, e insignificantes, e prostrão em terra os graves, e volumosos: as revoluções politicas produzem algumas vezes os mesmos effeitos.

As revoluções politicas são ferteis com effeito em appresentar desses phenomenos. Individuos de baixos principios, e da mais deleixada educação, quasi sempre cobertos de vicios, surgem repentinamente do lodoso charco, em que jazião, atirão-se a tudo, põe-se á frente das sedições, fazem-se idolos do povo mui facil em acreditar impostores; e eilos em pouco tempo elevados aos primeiros empregos Nacionaes; ao mesmo passo que o homem de virtudes, e quasi sempre modesto, esconde-se por fogir á

borrasca, e fica deslembrada, e muitas vezes lhe arrancão o emprego, a que o elevarão a sua probidade, e conhecido merito.

He bem singular, que os moços sejam prodigos podendo esperar huma vida longa, e que os velhos sejam avarentos estando ameaçados de huma morte proxima, ou emminente.

Dõe mais ao nosso amor proprio sermos desprezados, que aborrecidos.

Os velhos errão muitas vezes por demasiadamente prudentes, os moços quasi sempre por temerarios.

Os sabios respeitados por seus escriptos são algumas vezes despreziveis por suas accões.

Os homens mais respeitados não são sempre os mais respeitaveis.

Os homens de extraordinarios talentos são ordinariamente os de menor juizo.

( Continuar-se-á. )

---

**ANECDOTA.**

Hum Deputado de certa Assembléa Provincial pedio a palavra, e disse — Snr. Presidente, eu pedi a palavra para fazer conceber o publico, que o Genio do Brazil nos observa. — : e nada mais disse.